MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

# EDITAL

## Nº 577/XI-3º/2015-16

## (Pelo Encerramento da Central Nuclear de Almaraz - Por Almada, Pelo Tejo e Portugal Sem Nuclear)

**EU, JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA**

**Torno público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de junho de 2016 da Assembleia Municipal de Almada, realizada no dia 29 de junho de 2016, a Assembleia Municipal aprovou a seguinte Moção/Deliberação:**

**MOÇÃO/DELIBERAÇÃO**

**Tal como muitas associações ambientalistas ibéricas, vários partidos políticos reclamam, há vários anos e novamente o reiteram, agora, junto das autoridades espanholas, o encerramento da central nuclear de Almaraz (Cáceres), não apenas pela contestação à continuidade de produção de eletricidade a partir de energia nuclear, mas também por ser do conhecimento público que esta central não apresenta condições de segurança, estando obsoleta (mais de 25 anos de funcionamento, prazo de vida útil, com muitos acidentes e incidentes pelo caminho), o que multiplica o risco de acidentes decorrentes da ainda sua laboração.**

**A central nuclear de Almaraz (topónimo da aldeia próxima), no Estado Espanhol, é a central nuclear existente mais perto de Portugal, em Cáceres (Extremadura) e as águas do Tejo são usadas no seu sistema de arrefecimento, rio que corre para Portugal, como sabemos.**

**Sita a pouco mais de 100 (cem) quilómetros da fronteira portuguesa (Idanha-a-Nova, distrito de Castelo-Branco), vindo o rio Tejo, a percorrer esse território espanhol e a correr em todo o território nacional, desaguando, precisamente, aqui em Almada, no maior estuário europeu e a maior zona húmida de Portugal.**

**Um acidente nuclear na central de Almaraz teria efeitos catastróficos em Portugal, em todo o curso e bacia hidrográficos do rio Tejo e até mesmo em Almada, como margem ribeirinha e estuarina.**

**Há precisamente um ano, a *Greenpeace* divulgava, em comunicado, mínimos de segurança estabelecidos depois do acidente de Fukushima (Japão, 2011).**

**Segundo esta Organização Ambientalista, a central nuclear de Almaraz não é segura e não se deve permitir a manutenção da sua atividade.**

# EDITAL

## Nº 577

Tendo a licença de atividade, desta central nuclear, expirado já em 2010, ações conjuntas e concertadas entre partidos políticos e ambientalistas espanhóis e portugueses junto à central de Almaraz, têm continuado a reclamar o seu encerramento imediato.

Na Assembleia da República, têm sido inúmeras as iniciativas - perguntas e requerimentos-, a apelar a que o Governo Português interceda, junto do Espanhol para tal decisão e ação.

Esta central nuclear é a mais antiga espanhola e também das mais ultrapassadas, em funcionamento, da Europa!

Ultrapassou há muito o seu período de vida útil, estando um dos reatores a funcionar desde 1981 e o outro desde 1984 (já lá vão, portanto, mais de 30 anos). Para além do aspeto da antiguidade, que por si já gera menores condições de segurança, é do conhecimento público que, desde há vários anos, a central de Almaraz tem problemas de segurança recorrentes.

Entretanto, e com recorrência, vieram a público novos problemas com o sistema de refrigeração da central nuclear, que falha regularmente e cuja segurança não está, portanto, garantida, segundo os inspetores do Conselho de Segurança Nuclear espanhol. Num espaço muito curto de tempo, já houve problemas com os motores que fazem funcionar as bombas de água - uma em Setembro passado e outra em Janeiro deste ano.

Prolongar o período de vida desta central que constitui uma ameaça nuclear muito considerável é uma irresponsabilidade que não se pode aceitar.

Intervir para que se assuma a necessidade de encerramento da central nuclear de Almaraz é um imperativo.

A contestação ao recurso e uso de energia nuclear e em especial o ainda funcionamento de centrais antigas e obsoletas, existe por toda a Europa.

Mas, curiosamente, é pouco, muito pouco noticiado e acompanhado pelos *Media* europeus.

Municípios do Luxemburgo, da Holanda e da Alemanha (Cidade do Luxemburgo, Maastricht, Dusseldorf e Colónia, entre outras) acabam de abrir um processo no Tribunal Europeu de Justiça pelo encerramento de dois reatores nucleares com 40 anos situados na Bélgica.

# EDITAL

## Nº 577

**A 17 de Abril passado, realizou-se em Mérida (Estremadura) a primeira reunião do MIA - Movimento Ibérico de Almaraz - pelo encerramento da central nuclear desta aldeia e região. Deste encontro saiu a decisão de realização duma ação de protesto ibérico marcado para Cáceres e realizado a 11 de Junho.**

**Nesta ação e manifestação internacionais, concentraram-se mais de um milhar de cidadãos, sendo inclusive a maioria de Portugal, de entre simpatizantes, militantes e dirigentes de partidos políticos portugueses, ambientalistas ibéricos, professores universitários, artistas plásticos, músicos e, igualmente, ex-mineiros da Urgeiriça (concelho de Nelas, distrito de Viseu) que aguardam as indemnizações compensatórias face as doenças profissionais adquiridas pela exposição ao urânio, inerentes a essa profissão.**

**Assim a Assembleia Municipal de Almada, reunida em plenário, a 29 de junho de 2016, delibera:**

1) **Sublinhar a importância da produção de eletricidade sem recurso a fontes nucleares;**
2) **Saudar e manifestar apoio ao protesto ibérico realizado em Cáceres, no passado 11 de Junho, inclusive sobre a situação dos ex-mineiros;**
3) **Repudiar a continuidade de funcionamento duma estrutura industrial obsoleta, prevista para encerrar há mais de cinco anos;**
4) **Expressar o vivo desejo e apelar ao encerramento da central nuclear da aldeia de Almaraz, junto das entidades responsáveis e**
5) **Solicitar, através da Câmara Municipal de Almada, esclarecimentos ao Governo Português, junto do Governo Espanhol, sobre condições atuais de funcionamento desta maior e mais antiga central nuclear ibérica.**

**POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.**

**Almada, em 30 de junho de 2016**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)**